

A ALIANÇA BOLIVARIANA PARA OS POVOS DE NOSSA AMÉRICA (ALBA) COMO ALTERNATIVA PARA INTEGRAÇÃO REGIONAL NA AMÉRICA LATINA

Iago Barbosa (aluno autor). Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente, Curso de Geografia, email: i-iago@hotmail.com. **Maria Terezinha Serafim Gomes** (orientador), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente, Departamento de Geografia, email: tserafim@fct.unesp.br

Palavras Chave: *Integração regional, ALBA e Desenvolvimento regional.*

Introdução

Nos séculos XX e XXI surgiram várias tentativas de integração na América latina, entre elas: a Associação Latinoamericana de Livre Comércio (ALALC), em 1960, Mercado Comum Centro-Americano (MCCA), criado em 1961, a Comunidade Andina de Nações (CAN), em 1969, a Comunidade do Caribe (CARICOM), em 1973, a Associação Latinoamericana de Integração (ALADI), em 1980, sob a perspectiva do “regionalismo fechado”; o Acordo de Livre Comércio das Américas (ALCA) e o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA), em 1994; o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) em 1991, sob a influência das políticas neoliberais ditadas pelo Consenso de Washington, denominado de “regionalismo aberto”. Já a ALBA (Aliança Bolivariana para os povos da nossa América), em 2004 e UNASUL (União das Nações Sulamericanas), em 2008, surgem na perspectiva do regionalismo pós-liberal.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivos compreender o projeto de integração regional, a ALBA a partir da liderança venezuelana, destacando as vantagens, as desvantagens e, identificar os dados socioeconômicos de cada país membro do bloco.

Material e Métodos

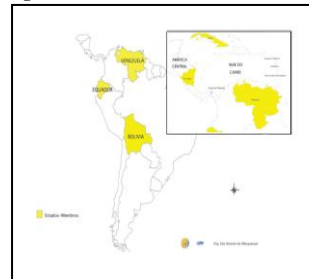
A metodologia baseou-se em uma ampla revisão bibliográfica sobre o tema em questão; pesquisas em sites: CEPAL; ALBA; Petrocaribe, ALADI, Mercosul, ALCA, OMC; Banco Mundial e UNASUL, etc.

Resultados e Discussão

A Aliança Bolivariana para os povos de nossa América (ALBA-TCP) foi criada em 2004, com o objetivo de superar a lógica de acordos de livre comércio e colocar outros acordos multilaterais como, a cooperação e solidariedade entre as nações, os aspectos culturais e políticos. A ALBA é uma proposta da Venezuela em parceria com Cuba, e em conjunto com os movimentos sociais latino-americanos, em contraposição ao projeto da ALCA. Tem como países membros: Venezuela, Cuba, Bolívia, Nicarágua, Dominica, Honduras, Equador, Santa Lucía, São Vicente, San Cristóbal y Nieves e as Granadinas e Antiga e Barbuda. Os países com os melhores indicadores socioeconômicos, no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) destacam: Antígua e Barbuda com 0,868 e Dominica com 0,814 e no PIB (Produto Interno Bruto), a Venezuela com 509.964 milhões de dólares e o Equador com

100.543 milhões de dólares. **Tabela 1: Indicativos sócios dos Países membros da ALBA.**

Figura 1 – Países membros da ALBA



País	IDH	PIB (US milhões)	População
Bolívia	0,675	34,175	10.547.664
Cuba	0,780	46.300	11.259.597
Dominica	0,814	597	71.341
Nicarágua	0,599	11.895	6.148.269
Venezuela	0,748	509.964	30.251.343
São Vicente e das Granadinas	0,772	726	109.571
Equador	0,724	100.543	15.982.351
Antígua e Barbuda	0,868	1249	90.952,0

Fonte: Banco Mundial, 2015.

Fonte: Schenegoski e Alburquerque, 2014.

Conclusões

A pesquisa baseada em revisão bibliográfica, artigos e documentos revelou que a ALBA visa uma integração alicerçada na cooperação, na complementaridade e no desenvolvimento regional, com acordos nas áreas de saúde, educação e setor energético. Nesse sentido, a ALBA traz como vantagens superar a lógica de acordos de livre comércio, no entanto alguns veem a forte influência da Venezuela nos países andinos e caribenhos. Todavia, nos últimos anos a ALBA vem passando por desafios ligados ao falecimento de Hugo Chávez (principal liderança), a queda no preço do petróleo a partir de 2015, a grave instabilidade política e econômica na Venezuela, e a aproximação entre Cuba e Estados Unidos.

Agradecimentos

Agradecemos à UNESP.

¹ *Alianza bolivariana para los pueblos de nuestra América (ALBA)*. Disponível em: <http://www.portalalba.org/>. Acesso em 15 jun. 2015

² FREITAS, W. D. de. *Aliança Bolivariana para os povos de nossa América (Alba): as particularidades de um projeto inovador*. Belo Horizonte, 2011. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000012201100300058&script=sci_arttext. Acesso em: 10 jun. 2015.

⁵ *OPEC. Organization of the Petroleum Exporting Countries*. Disponível em: http://www.opec.org/opec_web/en/data_graphs/40.htm. Acesso em: 07 ago. 2015.

⁴ SCHENEGOSKI, A. M.; ALBURQUERQUE, E.S. *A geopolítica da política externa bolivariana*. *Geosp* (online). São Paulo, v.18, n.1, p.71-82, 2014.